

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LX – Brasília, 28 de setembro de 2025 – Nº 52
VIGÉSIMO SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM
ANO C – São Lucas – Cor litúrgica: verde
Formulário de Missa – MR., p.408

A.: A fé viva em Cristo, único salvador, oferece uma garantia segura para que vivamos neste mundo passageiro em busca de alcançarmos a vida eterna e, ao mesmo tempo, nos move para sermos caridosos e atentos às necessidades de nossos irmãos. Convidados hoje ao banquete eucarístico, iniciemos com piedade a Santa Missa.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L.: Dn 3,31^{ss} | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: TUDO QUANTO VÓS FIZESTES, Ó SENHOR, COM JUSTIÇA VERDADEIRA O FIZESTES. POR VOSSO NOME, NÃO ROMPAIS VOSSA ALIANÇA, MAS COM AMOR OLHAI AS NOSSAS MUITAS FALTAS./ 1. Em tudo o que fizestes vós sois justo, reto no agir e no julgar sois verdadeiro./ Sim, pecamos afastando-nos de vós, agimos mal em tudo aquilo que fizemos./ 2. Aceitai o nosso espírito abatido, e recebei o nosso ânimo contrito. Não serão, de modo algum, envergonhados os que põem a esperança em vós, Senhor!/ 3. De coração vos seguiremos desde agora, com respeito procurando a vossa face! Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais, louvor e glória ao vosso nome para sempre!

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que oferecestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós. **T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *A Palavra de Deus insiste sobre a necessidade do amor e compaixão em relação ao nosso semelhante. Atentos, ouçamos o Senhor.*

6. PRIMEIRA LEITURA – Am 6,1^a;4-7

Leitura da Profecia de Amós.

Assim diz o Senhor todo-poderoso: ^{1a}Ai dos que vivem despreocupadamente em Sião, os que se sentem seguros nas alturas de Samaria! ⁴Os que dormem em camas de marfim, deitam-se em almofadas, comendo cordeiros do rebanho e novilhos do seu gado; ⁵os que cantam ao som das harpas, ou, como Davi, dedilham instrumentos musicais; ⁶os que bebem vinho em taças, e se perfumam com os mais finos unguentos e não se preocupam com a ruína de José. ⁷Por isso, eles irão agora para o desterro, na primeira fila, e o bando dos gozadores será desfeito. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 145/146

R.: BENDIZE, MINHA ALMA, E LOUVA AO SENHOR! 1. O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; Ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos./ **2.** O Senhor abre os olhos aos cegos, o Senhor faz erguer-se o caído; O Senhor ama aquele que é justo. É o Senhor quem protege o estrangeiro./ **3.** Ele ampara a viúva e o órfão. Mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! Ó Sião, o teu Deus reinará para sempre e por todos os séculos!

8. SEGUNDA LEITURA – 1Tm 6,11-16

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo.

¹¹Tu que és um homem de Deus, fuge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. ¹²Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e pela qual fizeste tua nobre profissão de fé diante de muitas testemunhas. ¹³Diante de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu o bom testemunho da verdade perante Pôncio Pilatos, eu te ordeno: ¹⁴guarda o

teu mandato íntegro e sem mancha até a manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁵Esta manifestação será feita no tempo oportuno pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, ¹⁶o único que possui a imortalidade e que habita numa luz inacessível, que nenhum homem viu, nem pode ver. A ele, honra e poder eterno. Amém. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.: Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse. **(2Cor 8,9)**

10. EVANGELHO – Lc 16,19-31

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: ¹⁹“Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias. ²⁰Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão à porta do rico. ²¹Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E além disso, vinham os cachorros lambem suas feridas. ²²Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. ²³Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado. ²⁴Então gritou: ‘Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas’. ²⁵Mas Abraão respondeu: ‘Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. ²⁶E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós’. ²⁷O rico insistiu: ‘Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, ²⁸porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento’. ²⁹Mas Abraão respondeu: ‘Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutem!’ ³⁰O rico insistiu: ‘Não, Pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter’. ³¹Mas Abraão lhe disse: ‘Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos’”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos caríssimos, elevemos nossas vozes e nossos corações ao Senhor confiantes em sua misericórdia, pedindo: Senhor, vinde em nosso auxílio.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO.

1) Voltados para o Deus bendito, único Soberano, peçamos para que a Igreja seja amparada no bom combate da fé, cumprindo sua missão evangelizadora até a manifestação gloriosa do seu Filho, rezemos.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO.

2) Voltados para o Rei dos reis, peçamos por todas autoridades civis brasileiras a fim de que garantam o direito à vida humana, desde a concepção até à morte natural, rezemos.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO.

3) Voltados para o Senhor dos senhores, peçamos por todos os que promovem o combate à fome e à miséria, para que todos os seus filhos tenham a dignidade do alimento, da moradia e do trabalho, rezemos.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO.

4) Voltados para o Senhor do céu e da terra, peçamos por todos os que sofrem no corpo e na alma a fim de que encontrem alívio, consolo e esperança na Palavra divina, rezemos.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO.

(preces espontâneas):

P.: Senhor Deus, acolhei benignamente nossas preces e, pela vossa bondade, concedei-nos as graças que vos imploramos a fim de perseverarmos no caminho da fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.: Pe. Josmar Braga | M.: Anon. séc. XVII

1. Recebei, Senhor do céu, nossa oferta deste pão. Este pão se tornará depois, Corpo vivo de Jesus./ **2.** Recebei também, Senhor, deste vinho nosso dom. Este vinho que será depois Sangue vivo de Jesus./ **3.** Neste Corpo e neste Sangue acharemos salvação; renovados com celeste ardor, saberemos ser fiéis./ **4.** Glória ao Pai onipotente, glória ao Filho Redentor e ao Espírito de eterno amor pelos séculos. Amém.

15. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Concedei-nos, Deus de misericórdia, que vos agrade esta nossa oblação e que ela nos abra a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V – MR., p.564

P.: É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela

ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo \times e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: MANDAI VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Tudo isto é mistério da fé!

T.: TODA VEZ QUE COMEMOS DESTE PÃO, TODA VEZ QUE BEBEMOS DESTE VINHO, RECORDAMOS A PAIXÃO DE JESUS CRISTO E FICAMOS ESPERANDO SUA VINDA.

P.: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T.: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T.: CAMINHAMOS NA ESTRADA DE JESUS!

P.: Dai ao vosso servo, o Papa Leão, ser bem firme na fé, na caridade, e a Paulo Cezar, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T.: ESPERAMOS ENTRAR NA VIDA ETERNA!

P.: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T.: A TODOS DAI A LUZ QUE NÃO SE APAGA!

P.: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós,

Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 16,25 e Sl 145 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: RECORDA-TE, MEU FILHO: RECEBESTE OS BENS EM VIDA, ENQUANTO LÁZARO OS MALES./ TU ÉS AGORA ATORMENTADO, ENQUANTO ELE É CONSOLIDADO./ 1. O Deus vivo é um escudo protetor, e salva aqueles que têm reto coração. Deus é juiz, e ele julga com justiça, mas é um Deus que ameaça cada dia./ 2. Eis que o ímpio concebeu a iniquidade, engravidou e deu à luz a falsidade. Um buraco ele cavou e aprofundou, mas ele mesmo nessa cova foi cair./ 3. O mal que fez lhe cairá sobre a cabeça, recairá sobre seu crânio a violência! Mas eu darei graças a Deus que fez justiça, e cantarei salmodiando ao Deus Altíssimo./ 4. Levantai-vos, defendei-me no juízo, porque vós já decretastes a sentença! Confirmai o vosso servo, Deus-justiça, vós que sondais os nossos rins e corações.

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove interiormente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

21. BREVES AVISOS

22. BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12^a; Sl 137(138),1-2^a.2^{bc}-3.4-5; Jo 1,47-51. **Ss Miguel, Gabriel e Rafael, Arcanjos, Festa;**

Ter.: Zc 8,20-23; Sl 86(87),1-3.4-5.6-7; Lc 9,51-56. **S. Jerônimo, presbítero e doutor da Igreja, Mem.;**

Qua.: Ne 2,1-8; Sl 136(137),1-2.3.4-5.6; Lc 9,57-62. **Sta. Teresa do Menino Jesus, virgem e doutora da Igreja, Mem.;**

Qui.: Ex 23,20-23; Sl 90(91),1-2.3-4.5-6.10-11; Mt 18,1-5.10. **Ss. Anjos da Guarda, Mem.;**

Sex.: Br 1,15-22; Sl 78(79),1-2.3-5.8.9; Lc 10,13-16. **Ss. André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro, presbíteros, Mateus Moreira e companheiros, mártires, Mem.;**

Sáb.: Br 4,5-12.27-29; Sl 68(69),33-35.36-37; Lc 10,17-24. **São Francisco de Assis, religioso, Mem.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: **opovodedeusdf@gmail.com**